

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA

SPEMD

fevereiro 2015



Oclusão aplicada à prática clínica: diagnóstico e planeamento

10 de fevereiro de 2015

PEDRO PAULO FELTRIN

Porto

Resumo

O objetivo principal da palestra será demonstrar ao médico dentista como ele pode simplificar e tornar eficientes os conceitos próprios da oclusão dentária quando da adoção de procedimentos de reabilitação oral sobre dentes naturais e implantes. Através de exemplificação com casos clínicos, demonstraremos que o planeamento, encerramento de diagnóstico (mok up) e avaliação da montagem em articulador por setorização de arcos, são métodos de devolução de função e estética, que têm como proposta atingir a expectativa do paciente, mostrando ao mesmo todas as possibilidades reabilitadoras e possíveis problemas oclusais envolvidos, adequando as etapas de tratamento clínico para a finalização dos trabalhos protéticos e/ou ortodônticos. Em resumo: evidenciaremos ao médico-dentista que conceitos básicos da oclusão dentária, quando bem aplicados no tratamento reabilitador, são fatores determinantes da função normal do sistema mastigatório.



Emergências médicas em consultório de Medicina Dentária

10 de fevereiro de 2015

ALBERTO ROXO

Lisboa

Resumo

A possibilidade de ocorrência de situações de emergência médica potencialmente graves/fatais no decorrer de procedimentos clínicos dentários, leva à necessidade de conhecer o diagnóstico e procedimentos adequados face a cada uma delas. Assim, é necessário identificar e discutir os principais diagnósticos e situações de emergência ocorridos em clínica dentária, quais as técnicas e manobras adequadas a serem realizadas em consultório perante a emergência, ainda, alertar para a necessidade dos clínicos serem portadores de "Skills" em Suporte Básico de Vida adequados aos ambientes de trabalho, permitindo-lhes uma abordagem em situações não esperadas de emergência. A revisão de literatura científica permite concluir que a abordagem sistematizada das situações de emergência é uma temática cada vez mais presente na formação básica dos clínicos nas Faculdades de Medicina Dentária. Pela baixa frequência dos acontecimentos emergentes é necessário adoptar medidas de formação sistematizada e regular, permitindo que o treino de emergência permaneça adequado e eficaz ao longo do tempo de vida de um clínico. Esta abordagem sistematizada diminui os níveis de stress dos técnicos perante a emergência, aumentando a sua confiança e a performance perante o seu doente em situação emergente. Da revisão dos trabalhos publicados é evidente que a população tratada é, em função dos estilos de vida atuais, cada vez mais portadora de patologia crónica associada (nomeadamente, hipertensão, diabetes, doença respiratória e doença cardiovascular) sendo, assim, essencial a realização de uma história clínica e identificação das patologias associadas. Foram considerados como quadros mais prevalentes os seguintes: angor/enfarte agudo miocárdio (EAM), acidente isquémico transitório (AIT) /acidente vascular cerebral (AVC), convulsão, anafilaxia, hipo/hiperglicémia, crise asmática, crise hipertensiva, hiperventilação e hipotensão, para os quais é identificada qual a atitude mais correcta. Para que o tratamento dentário decorra num clima de segurança máxima, defende-se uma abordagem sistematizada, cujos objetivos incluem: uma programação adequada do plano de tratamento e uma otimização prévia do quadro de doença crónica. A colocação do doente no centro do sistema, abordado de forma multissistémica permitirá otimizar e criar o momento mais oportuno para implementar o plano de tratamento, contribuindo para um maior sucesso terapêutico e diminuindo o risco de complicações inesperadas.



Planeamento e tratamento endodôntico

26 de fevereiro de 2015

PEDRO CRUZ

Coimbra

Resumo

Nos últimos 25 anos a Medicina-Dentária viveu uma evolução sem precedentes. A Endodontia e a Implantologia são bons exemplos deste facto. No entanto, perante um insucesso endodôntico o clínico é "levado" frequentemente para a extracção precoce, não pensada, de peças dentárias. A introdução de novas técnicas, conceitos e instrumentos a par do microscópio clínico e posteriormente do MTA revolucionou os tratamentos endodônticos, abrindo novas possibilidades e perspectivas, tornando a sua taxa de sucesso comparável à da implantologia. Por este motivo em muitas situações o caminho não é linear e o envolvimento do paciente na decisão final torna-se mandatório.

O objectivo desta apresentação é dar ao médico dentista generalista linhas de orientação que o ajudem a escolher a melhor atitude a tomar nas diferentes situações clínicas.

Assim, para além das indicações absolutas e relativas de extracção serão apresentados vários casos clínicos (através de slides e vídeos) que ajudarão a compreender as técnicas, os limites e os novos horizontes da endodontia clínica actual, cirúrgica e não cirúrgica.

Mais informações em http://www.spemd.pt/formacao/noites_da_spemd

Patrocínios:



Colgate

Bial

Abbott
A "new way of life"

Media Partner: Saúde Oral Maxillaris BOX4